



Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 32 2017

Brasil

Presidente da República

Michel Miguel Elias Temer Lulia

Ministro do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão

Esteves Pedro Colnago Junior

**INSTITUTO BRASILEIRO
DE GEOGRAFIA E
ESTATÍSTICA - IBGE**

Presidente

Roberto Luís Olinto Ramos

Diretor-Executivo

Fernando José de Araújo Abrantes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Claudio Dutra Crespo

Diretoria de Geociências

João Bosco de Azevedo

Diretoria de Informática

José Sant'Anna Bevilaqua

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Maysa Sacramento de Magalhães

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Ministério do Planejamento, Desenvolvimento e Gestão
Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura

volume 32 2017

Brasil

ISSN 0103-8435

Prod. Extr. veg. e Silvíc., Rio de Janeiro, v. 32, p.1-15, 2017

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Av. Franklin Roosevelt, 166 - Centro - 20021-120 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

ISSN 0103-8435

© IBGE. 2018

Por decisão editorial, a partir do ano de referência de 2017 a publicação passou a ser divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a um informativo contendo comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos que destacam os principais resultados do estudo/pesquisa, e é disponibilizada tanto em meio impresso como em meio digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte, constituída por estas Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresenta considerações de natureza metodológica sobre o estudo/pesquisa, sendo veiculada apenas em meio digital (formato pdf) no portal.

Sumário

Apresentação	4
Notas técnicas	
Metodologia da coleta	5
Conceituação das variáveis investigadas	5
Disseminação dos resultados	6
Anexo	
Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2017	7

Convenções

-	Dado numérico igual a zero não resultante de arredondamento;
..	Não se aplica dado numérico;
...	Dado numérico não disponível;
x	Dado numérico omitido a fim de evitar a individualização da informação;
0; 0,0; 0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente positivo; e
-0; -0,0; -0,00	Dado numérico igual a zero resultante de arredondamento de um dado numérico originalmente negativo.

Apresentação

O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, com a presente publicação, divulga as informações da pesquisa Produção de Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS referente a 2017, contemplando estatísticas sobre a quantidade e o valor das produções obtidas mediante o processo de exploração dos recursos florestais naturais, denominado extrativismo vegetal, bem como da exploração de áreas florestais plantadas (silvicultura). A área total existente e a área colhida de cultivos florestais são também objetos da pesquisa.

Por decisão editorial, cabe destacar, a partir do ano de referência de 2017, a publicação da PEVS passou a ser divulgada em duas partes. A primeira parte corresponde a um informativo contendo comentários analíticos ilustrados com tabelas e gráficos que destacam os principais resultados da pesquisa, e é disponibilizada tanto em meio impresso como em meio digital (formato pdf) no portal do IBGE na Internet. A segunda parte, constituída por estas Notas técnicas, entre outros elementos textuais, apresenta considerações de natureza metodológica sobre a pesquisa, sendo veiculada apenas em meio digital (formato pdf) no portal.

O levantamento de informações sobre o setor extrativo vegetal teve início em 1938, e coube ao Ministério da Agricultura, a responsabilidade pela elaboração do questionário, crítica, apuração e divulgação dos resultados. No que tange à pesquisa sobre a silvicultura, o IBGE a criou e fez o seu lançamento em 1974, devido à importância que assumiu o setor pela implantação de projetos industriais nas áreas de papel, celulose e siderurgia, que tiveram a concessão de incentivos fiscais para reflorestamento. Em 1986, os dois levantamentos, Produção Extrativa Vegetal e Silvicultura, foram reunidos num só, sob a denominação de Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura. Basicamente, incorporou-se o inquérito sobre silvicultura ao inquérito sobre a extrativa vegetal.

Existem algumas espécies florestais no Brasil que são encontradas tanto em povoamentos naturais (formação surgidas sem a interferência do homem e que constituem as matas e florestas naturais do País), como também são cultivadas pelo homem de forma técnica e ordenada, com o objetivo de se obter maiores resultados econômicos. Assim, para efeito de investigação estatística, estas espécies são enquadradas em pesquisas distintas, conforme sejam encontradas em estado nativo ou cultivado.

Em 2014, com o crescimento constante da silvicultura, a pesquisa voltou a investigar a área plantada existente em 31.12 e a área colhida no ano de referência da pesquisa para as principais espécies, assim como registro por grupo de espécies (eucalipto, pínus e outras) das quantidades dos produtos madeireiros obtidos no ano de referência da pesquisa.

As informações ora apresentadas também podem ser acessadas no portal do IBGE na Internet, e no Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra que possibilita ainda a construção de tabelas para todos os níveis de divulgação da pesquisa – Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, e Municípios.

Claudio Dutra Crespo
Diretor de Pesquisas

Notas técnicas

Metodologia da coleta

A coleta das informações da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura - PEVS é realizada por meio da aplicação de um questionário em cada município do País. Ela consiste em consultas periódicas às fontes, de tal modo que possibilite o acompanhamento sistemático da exploração dos recursos florestais e dos fenômenos que tenham afetado a produção durante o ano da pesquisa.

Os dados são obtidos pelo Agente de Coleta do IBGE, não só mediante consulta a entidades públicas e privadas, produtores, técnicos e órgãos ligados direta ou indiretamente aos setores de produção, comercialização, industrialização e fiscalização de produtos florestais nativos e plantados, mas também em decorrência de seu próprio conhecimento sobre as atividades dos municípios ou da região onde atua.

Os dados são avaliados pela Supervisão Estadual do IBGE e por técnicos de outros órgãos que atuam na área, participantes dos Grupos de Coordenação de Estatísticas Agropecuárias - GCEA (colegiado técnico de estatísticas agropecuária em nível estadual).

A unidade de investigação da PEVS é o município.

Conceituação das variáveis investigadas

Extrativismo vegetal

Processo de exploração dos recursos vegetais nativos, que compreende a coleta ou apanha de produtos, como madeiras, látex, sementes, fibras, frutos e raízes, entre outros, de forma racional, permitindo a obtenção de produções sustentadas ao longo do tempo, ou de modo primitivo e itinerante, possibilitando, geralmente, apenas uma única produção.

Silvicultura

Atividade que se ocupa do estabelecimento, do desenvolvimento e da reprodução de florestas, visando a múltiplas aplicações, como a produção de madeira, o carvoejamento, a produção de resinas, a proteção ambiental, entre outros usos.

Quantidade

Quantidade total de cada produto obtido no município durante o ano de referência da pesquisa.

Preço médio unitário

Média dos preços recebidos pelos produtores do município, ponderados pelas quantidades comercializadas, no ano de referência da pesquisa.

Valor da produção

Produção obtida multiplicada pelo preço médio unitário.

Área total existente

Toda área plantada com essências florestais existente no município em 31.12 do ano de referência da pesquisa.

Disseminação dos resultados

Os comentários analíticos são apresentados no informativo da pesquisa, disponibilizados em versão impressa e digital que podem ser acessados na página da PAM, no portal do IBGE na Internet. Esses comentários contemplam os resultados de 64 produtos investigados pela pesquisa, subdivididos em lavouras permanentes (33) e lavouras temporárias (31), além de resultados relativos às lavouras de amendoim, batata-inglesa, feijão e milho, investigados nas diferentes safras pelo LSPA e consolidados na PAM. Para o café, além da produção total, são contemplados, separadamente, as informações sobre as espécies arábica e canephora.

Os resultados completos da pesquisa estão disponibilizados na página da PEVS, no portal do IBGE, e no Sistema IBGE de Recuperação Automática - Sidra, que possibilita ainda a construção de tabelas para todos os níveis de divulgação da pesquisa – Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação, Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, bem como Municípios – segundo a perspectiva de interesse dos usuários¹.

As informações sobre a quantidade de lenha, madeira em tora, nó-de-pinho, folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra estão expressas na unidade de medida declarada, ou seja, metros cúbicos para lenha, madeira em tora e nó-de-pinho, e toneladas para folhas de eucalipto e cascas de acácia-negra. As informações sobre a quantidade dos demais produtos, o número de árvores abatidas do pinheiro-brasileiro nativo, bem como sobre o valor da produção, encontram-se expressas, respectivamente, em toneladas, milhares de árvores e milhares de reais.

Cabe ressaltar que, de acordo com a política de revisão de dados utilizada na pesquisa, ao divulgar os dados de um ano, são revistos os resultados do ano anterior. Assim, os resultados completos da PEVS 2017 e os resultados revistos de 2016 podem ser acessados, permitindo a elaboração de séries históricas mais longas da pesquisa.

Regras de arredondamento

Tendo em vista que as informações são coletadas em reais e tabuladas em mil reais (R\$ 1 000), para cada linha das tabelas de resultados, as informações de uma determinada variável foram somadas, dividindo-se os valores por 1 000 somente no momento da totalização desta linha para esta determinada variável. O arredondamento, após a divisão, foi feito aumentando-se de uma unidade a parte inteira do total da variável, quando a parte decimal era igual ou superior a 0,5. Por esse motivo, podem ocorrer pequenas diferenças de arredondamento entre os totais apresentados e a soma das parcelas em uma mesma tabela.

¹ Para informações mais detalhadas sobre a pesquisa no portal do IBGE, consultar o endereço: <<https://www.ibge.gov.br/estatisticas-novoportal/economicas/agricultura-e-pecuaria/9105-producao-da-extracao-vegetal-e-da-silvicultura.html>>; e no Sidra, no endereço: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pevs/quadros/brasil/2016>>.

Anexo

Questionário da pesquisa Produção da Extração Vegetal e da Silvicultura 2017

ANO	UF	AGÊNCIA	MUNICÍPIO				
2018							
Produção da Extração Vegetal							
Grupo	Produto	Quantidade			Preço Médio Pago ao Produtor		
		Ano anterior	Ano atual		Ano anterior	Ano atual	
Borrachas	Mangabeira		kg			R\$/kg	
	Hévea - Látex Coagulado		kg			R\$/kg	
	Caucho		kg			R\$/kg	
	Hévea - Látex Líquido		kg			R\$/kg	
Gomas Não Elásticas	Balata		kg			R\$/kg	
	Sorva		kg			R\$/kg	
	Maçaranduba		kg			R\$/kg	
Ceras	Carnaúba - Pó		kg			R\$/kg	
	Carnaúba - Cera		kg			R\$/kg	
	Outras		kg			R\$/kg	
Fibras	Carnaúba		kg			R\$/kg	
	Buriti		kg			R\$/kg	
	Piçava		kg			R\$/kg	
	Outras		kg			R\$/kg	
Tanantes	Angico (casca)		kg			R\$/kg	
	Outras		kg			R\$/kg	
	Barbatimão (casca)		kg			R\$/kg	
Oleaginosos	Licuri (coquilha)		kg			R\$/kg	
	Oiticica (semente)		kg			R\$/kg	
	Pequi (amêndoa)		kg			R\$/kg	
	Tucum (amêndoa)		kg			R\$/kg	
	Outros		kg			R\$/kg	
	Copaíba (óleo)		kg			R\$/kg	
	Babaçu (amêndoa)		kg			R\$/kg	
	Cumaru (amêndoa)		kg			R\$/kg	
Alimentícios	Açaí		kg			R\$/kg	
	Castanha de caju		kg			R\$/kg	
	Outros		kg			R\$/kg	
	Pequi (fruto)		kg			R\$/kg	
	Umbu (fruto)		kg			R\$/kg	
	Pinhão		kg			R\$/kg	
	Palmito		kg			R\$/kg	
	Mangaba (fruto)		kg			R\$/kg	
	Erva-Mate		kg			R\$/kg	
Castanha-do-Pará ou Castanha-do-Brasil		kg			R\$/kg		
Aromáticos, Medicinais, Tóxicos e Corantes	Urucum (semente)		kg			R\$/kg	
	Jaborandi (folha)		kg			R\$/kg	
	Ipecacuanha ou Poia (raiz)		kg			R\$/kg	
	Outros		kg			R\$/kg	
Madeiras	Carvão Vegetal (extração)		kg			R\$/kg	
	Lenha (extração)		m3			R\$/m3	
	Madeira em Tora (extração)		m3			R\$/m3	
	Nó-de-Pinho		m3			R\$/m3	

Pinheiro Brasileiro Nativo							
		Árvores Abatidas			Produção de Madeira		
Grupo	Produto	Ano anterior	Ano atual		Ano anterior	Ano atual	
Pinheiro Brasileiro (Araucária)	Pinheiro Brasileiro			Total			m3
Produção da Silvicultura							
		Quantidade			Preço Médio Pago ao Produtor		
Grupo	Produto	Ano anterior	Ano atual		Ano anterior	Ano atual	
Não Madeireiros	Folhas de Eucalipto			t			R\$/t
	Cascas de Acácia Negra			t			R\$/t
	Resina			kg			R\$/kg
Madeireiros de Eucaliptos	Madeira em Tora p/ Papel e Celulose			m3			R\$/m3
	Lenha			m3			R\$/m3
	Carvão Vegetal			kg			R\$/kg
	Madeira em Tora p/ Outras Finalidades			m3			R\$/m3
Madeireiros de Pinus	Madeira em Tora p/ Papel e Celulose			m3			R\$/m3
	Lenha			m3			R\$/m3
	Carvão Vegetal			kg			R\$/kg
	Madeira em Tora p/ Outras Finalidades			m3			R\$/m3
Madeireiros de Outras Espécies Florestais	Carvão Vegetal			kg			R\$/kg
	Lenha			m3			R\$/m3
	Madeira em Tora p/ Papel e Celulose			m3			R\$/m3
	Madeira em Tora p/ Outras Finalidades			m3			R\$/m3
Área dos Cultivos Florestais							
		Área Total Existente em 31/12 do Ano de Referência			Área Colhida no Ano de Referência		
Grupo	Produto	Ano anterior	Ano atual		Ano anterior	Ano atual	
Área dos Cultivos Florestais	Eucaliptos			ha			ha
	Pinus			ha			ha
	Outras Espécies Florestais			ha			ha
OBSERVAÇÕES							
IDENTIFICAÇÃO							

DATA DA
INFORMAÇÃO

NOME DO RESPONSÁVEL P/ COLETA DE DADOS
(em letras de imprensa)

SIAPE

ASSINATURA

Equipe técnica

Diretoria de Pesquisas

Coordenação de Agropecuária

Octavio Costa de Oliveira

Gerência de Pecuária

Angela da Conceição Lordão

Gerência de Planejamento, Análise e Disseminação

Júlio Cesar Perruso

Gerência de Agricultura

Carlos Alfredo Barreto Guedes

Supervisão do projeto

Winicius de Lima Wagner

Evaldo Lopes do Rego

Elaboração do texto

Winicius de Lima Wagner

Evaldo Lopes do Rego

Colaboradores internos

Diretoria de Informática

Coordenação de Atendimento e Desenvolvimento de Sistemas

Eduardo Corrêa Gonçalves

Paulo Diogo Rodrigues Leão

Supervisores Estaduais

RO - Antony dos Santos Souza

AC - Gardênia de Oliveira Sales

AM - Pablo Neruda Queiroz de Oliveira

RR - José Nagib da Silva Lima

PA - Thelmo Araújo Dariva

AP - Raul Tabajara Lima e Silva

TO - David Dirceu Winício de Souza

MA - Francisco Alberto B. Oliveira

PI - Pedro Andrade de Oliveira

CE - Regina Lúcia Feitosa Dias

RN - Luiz Carlos Dias Lopes

PB - Fernanda Cintia Pires e Teixeira

PE - Remonde de Lourdes G. Oliveira

AL - Wanderson Junio Azevedo Silva

SE - Hellie de Cássia Nunes Mansur

BA - Augusto Sampaio Barreto

MG - Humberto Silva Augusto

ES - Darcy Anderson Daltio

RJ - Paulo Cesar Tosato

SP - Bianca Schmid

PR - Jorge Mryczka

SC - Renan Birck Pinheiro
RS - Jair Cosmo dos Santos Silveira
MS - Espedito Soares de Souza
MT - Pedro Nessi Snizek Junior
GO - Lucas Cesar Ramos Pereira
DF - Elton Mendes Fior

Colaboradores externos

Governo Federal

Banco Central do Brasil
Banco do Brasil
Companhia Nacional de Abastecimento - CONAB
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA
Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio
Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços
Ministério do Desenvolvimento Social
Secretaria Especial de Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário
Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas Nacional - SEBRAE
Superintendência Federal de Agricultura - SFA

Rondônia

Projeto de Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado - RECA
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Ambiental

Acre

Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC
Fundação de Tecnologia do Estado do Acre - FUNTAC
Secretaria de Estado de Extensão Agroflorestal e Produção Familiar
Secretaria de Estado de Fazenda
Sindicato dos Trabalhadores e Trabalhadoras Rurais - STTR

Amazonas

Agência de Defesa Agropecuária e Florestal do Amazonas - ADAF
Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas - ADS
Fundação Vitória Amazônica - FVA
Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas - IDAM
Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas - IPAAM
Secretaria de Estado da Produção Rural
Secretaria de Estado de Planejamento e Desenvolvimento Econômico
Universidade Federal do Amazonas - UFAM

Roraima

Agência de Defesa Agropecuária de Roraima - ADERR
Companhia de Desenvolvimento de Roraima - CODESAIMA

Pará

Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade

Amapá

Centro de Pesquisa Agroflorestal do Amapá - CPAF-AP
Instituto de Desenvolvimento Rural do Amapá - RURAP
Instituto de Estudos e Pesquisas do Estado do Amapá - IEPA
Instituto do Meio Ambiente e de Ordenamento Territorial do Amapá - IMAP-AP
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural
Secretaria de Estado do Planejamento
Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico

Tocantins

Instituto de Desenvolvimento Rural do Estado do Tocantins - RURALTINS
Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS
Secretaria do Planejamento e Orçamento do Estado do Tocantins

Maranhão

Agência Estadual de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural do Maranhão - AGERP
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado do Maranhão - FAEMA

Piauí

Agência de Defesa Agropecuária do Piauí - ADAPI
Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado do Piauí

Ceará

Agência de Defesa Agropecuária do Estado do Ceará - ADAGRI
Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará - ADECE
Associação de Mulheres Rurais do Sítio Macaúba - AMRSM
Associação dos Moradores da Chapada do Araripe
Associação Brasileira dos Reflorestadores do Semiárido - ABRS
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Ceará - EMATERCE
Prefeitura Municipal de Morrinhos
Secretaria do Desenvolvimento Agrário do Estado do Ceará

Rio Grande do Norte

Instituto de Defesa e Inspeção Agropecuária do Rio Grande do Norte - IDIARN

Paraíba

Defesa Sanitária Animal da Paraíba
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado da Paraíba - Emater-PB
Instituto de Desenvolvimento Municipal e Estadual - IDEME
Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Pernambuco

Instituto Agrônomo de Pernambuco - IPA

Alagoas

Agência de Defesa e Inspeção Agropecuária de Alagoas - ADEAL
Banco do Nordeste - BNB-AL
Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Alagoas - FAEAL
Secretaria de Estado do Desenvolvimento Econômico e Turismo

Secretária de Estado de Planejamento, Gestão e Patrimônio

Sergipe

Associação das Catadoras de Mangaba e Indiaroba - ASCAMAI
Empresa de Desenvolvimento Agropecuário de Sergipe - EMDAGRO

Bahia

Associação Baiana das Empresas de Base Florestal - ABAF
Secretaria da Agricultura, Pecuária, Irrigação, Pesca e Aquicultura
Secretária de Desenvolvimento Rural do Estado da Bahia
Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural - BAHATER
Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia

Minas Gerais

Associação Mineira de Silvicultura - AMS
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - Emater-MG
Centrais de Abastecimento de Minas Gerais - CEASAMINAS
Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais - EPAMIG
Federação de Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais - FAEMG
Fundação João Pinheiro - FJP
Instituto Estadual de Florestas - IEF
Instituto Mineiro de Agropecuária - IMA
Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais
Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário

Espírito Santo

Banco de Desenvolvimento do Estado do Espírito Santo - BANDES
Centrais de Abastecimento do Espírito Santo - CEASA-ES
Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural - INCAPER
Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo - IDAF
Instituto Jones dos Santos Neves - IJSN
Secretaria de Estado de Agricultura, Abastecimento, Aquicultura e Pesca
Superintendência Federal de Agricultura

Rio de Janeiro

Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Rio de Janeiro - EMATER-RIO
Empresa de Pesquisa Agropecuária do Estado do Rio de Janeiro - PESAGRO-RIO
Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - EMBRAPA
Federação da Agricultura, Pecuária e Pesca do Estado do Rio de Janeiro - FAERJ
Federação das Indústrias do Estado do Rio de Janeiro - FIRJAN

São Paulo

Associação Paulista dos Produtores, Fornecedores e Consumidores de
Florestas Plantadas - FLORESTAR
Instituto Florestal - IF
Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo, Coordenadoria de
Assistência Técnica Integral - CATI

Paraná

Agência de Defesa Agropecuária do Paraná - ADAPAR

Companhia de Desenvolvimento Agropecuário do Paraná - CODAPAR
Instituto Paranaense de Assistência Técnica e Extensão Rural - EMATER-PR
Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social - IPARDES
Organizações das Cooperativas do Estado do Paraná - OCEPAR
Secretaria de Estado da Agricultura e do Abastecimento, Departamento de Economia Rural

Santa Catarina

Associação Catarinense de Empresas Florestais - ACR
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina - EPAGRI

Rio Grande do Sul

Associação Rio-Grandense de Empreendimentos de Assistência Técnica e
Extensão Rural - EMATER-RS/Ascar

Mato Grosso do Sul

Associação Sul-Mato-Grossense de Produtores e Consumidores de Florestas Plantadas - REFLORE-MS
Duarte Ramos Florestas e Meio Ambiente
Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul - IMASUL
Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul - FAMASUL
Secretaria de Estado de Fazenda
Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico

Mato Grosso

Agência Goiana de Assistência Técnica e Extensão Rural e Pesquisa Agropecuária - EMATER-MT
Associação de Reflorestadores de Mato Grosso - AREFLORESTA
Instituto de Defesa Agropecuária de Mato Grosso - INDEA
Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária - IMEA
Secretaria de Estado de Meio Ambiente

Goiás

Agência Goiana de Defesa Agropecuária - AGRODEFESA
Federação da Agricultura e Pecuária de Goiás - FAEG
Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos - IMB
Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Científico e Tecnológico e de Agricultura,
Pecuária e Irrigação do Estado de Goiás

Distrito Federal

Cooperativa Agropecuária da Região do Distrito Federal - COOPA-DF
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Distrito Federal - EMATER-DF
Secretaria de Estado da Agricultura, Abastecimento e Desenvolvimento Rural
Secretaria de Estado do Meio Ambiente do Distrito Federal

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

Gerência de Editoração

Estruturação textual do Informativo

Katia Vaz Cavalcanti
Fernanda Jardim
Leonardo Ferreira Martins
Marisa Sigolo

Projeto gráfico do Informativo

Mônica Pimentel Cinelli Ribeiro

Gerência de Documentação

Pesquisa e normalização documental, textual e padronização de glossários

Ana Raquel Gomes da Silva

Juliana Chagas Moreira

Juliana da Silva Gomes

Lioara Mandoju

Nadia Bernuci dos Santos

Solange de Oliveira Santos

Valeria Maria Melo (Estagiária)

Elaboração de resumos indicativos

Ana Raquel Gomes da Silva

Gerência de Gráfica

Impressão e acabamento do Informativo

Ednalva Maia do Monte

Newton Malta de Souza Marques

Helvio Rodrigues Soares Filho